

EXPERIMENTA DESIGN 09

## Design pela diferença

Nome de código: Projecto Efeito D. Por outras palavras, peças que marcam uma diferença e cuja venda apoiará crianças com Síndrome de Down. A Experimenta Design vai mostrar o resultado na Gulbenkian a partir do próximo dia 12. Deixamos alguns exemplos

**D**iz a sabedoria popular que os pormenores fazem toda a diferença. É precisamente um pormenor no código genético do ser humano que faz com que se crie uma pequena diferença chamada Síndrome de Down (Trissomia 21). Partindo desta premissa, a BBDO, em conjunto com a Experimenta Design, desafiou vários designers nacionais e internacionais a criarem objectos com uma pequena mudança no 'código genético', para que, mais do que aceitar, se valorize a diferença — nos objectos e nos seres humanos. Os produtos finais do projecto Efeito D serão expostos na Fundação Calouste Gulbenkian a partir do próximo dia 12 de Setembro, no âmbito da Experimenta Design, mas o objectivo principal da sua criação é a comercialização em Portugal e no estrangeiro. A ideia é permitir que as receitas do projecto revertam, de forma contínua e sustentada, para o Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças, que trabalha com crianças com Síndrome de Down. ■

MARIANA CABRAL

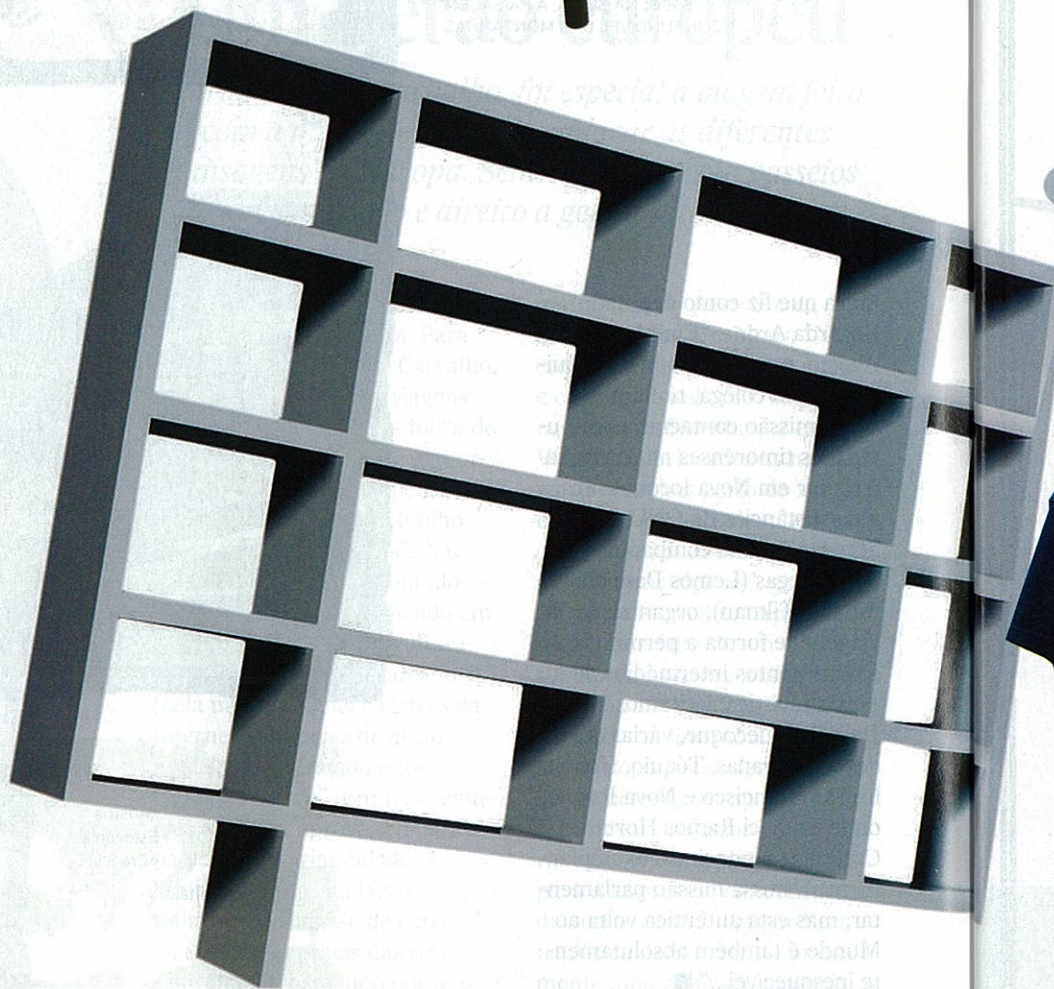
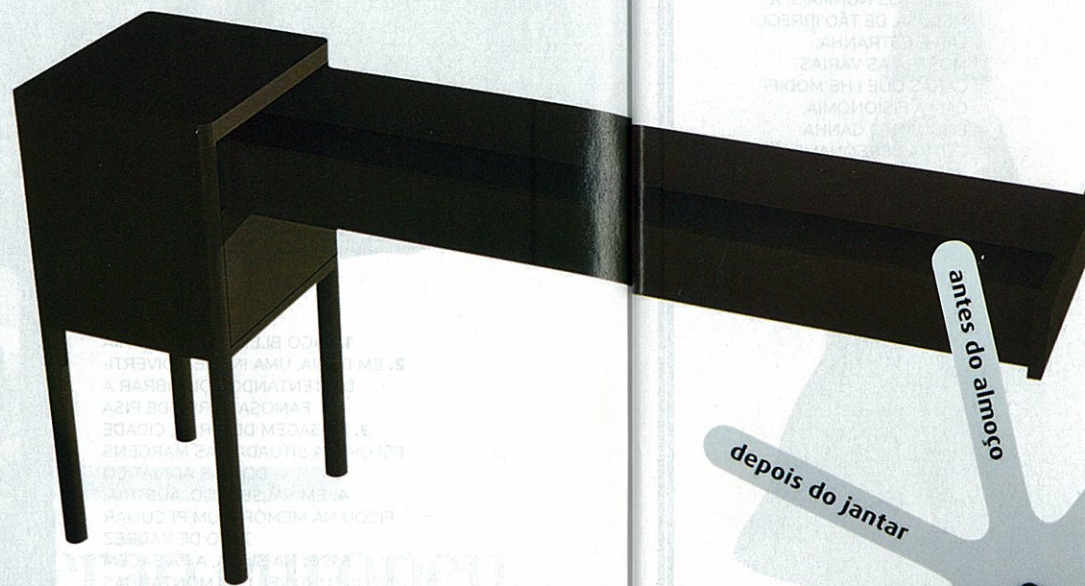
unica@expresso.impresa.pt

### HENRIQUE RALHETA (34 ANOS), "IL VA TOMBER"

"PROPOR AO DESIGNER PROJECTAR OBJECTOS COM DEFEITO É VIRAR O SEU MUNDO DE CABEÇA PARA BAIXO. FOI UM DESAFIO E UM EXERCÍCIO INCRIVELMNETE ESTIMULANTE. RETIRA-SE UMA PERNA À ESTANTE E ELA TOMBA. O DESENHO É INTENCIONALMENTE PRIMÁRIO PARA QUE A PEÇA PAREÇA SER ACOMPANHADA PELO ESTRONDO DA QUEDA. PARA QUE FALE UM POUCO DO MUNDO EM QUE VIVEMOS"

### FERNANDO BRÍZIO (41 ANOS), "THE BIG DRAWER"

"O MÓVEL PARECE DESAFIAR A GRAVIDADE, MAS O TRUQUE É FAZER UMA FIXAÇÃO INVISÍVEL À PAREDE. QUIS QUE SE IMAGINASSE QUE A GAVETA SAI DE DENTRO DO MÓVEL. ASSIM HÁ ALGO DIFERENTE QUE NOS MOSTRA QUE O DEFEITO NÃO É MAU, ANTES INTERESSANTE E PODEROSO. A VALORIZAÇÃO DO QUE É DIFERENTE É UMA QUESTÃO QUE TEM SIDO MUITO TRABALHADA NO DESIGN DESDE OS ANOS 90"



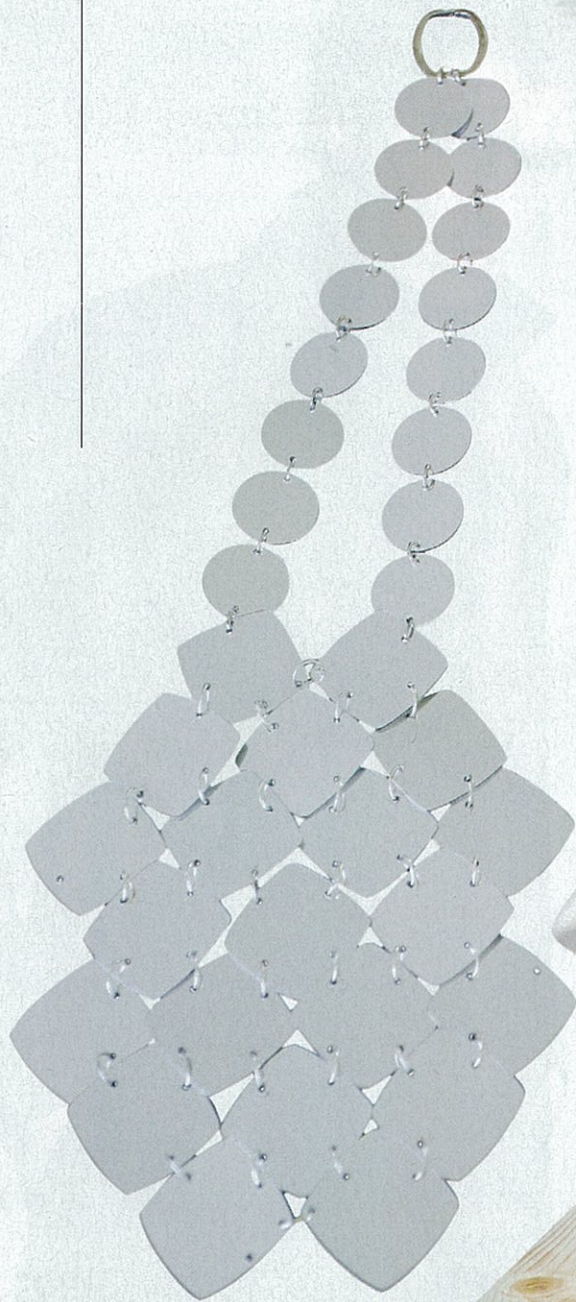
### UWE FISCHER, 51 ANOS, "LIMITED EDITION"

"NÃO QUERIA DESENHAR UM OBJECTO NEM CONTAR UMA HISTÓRIA. QUERIA INFORMAR AS PESSOAS SOBRE A SÍNDROME DE DOWN. ASSIM COMO AS BANDAS ANUNCIAM OS SEUS CONCERTOS. NUMA EDIÇÃO LIMITADA, POR ISSO DIFERENTE, EXCLUSIVA E CARA!"

### PEDRO SILVA DIAS (46 ANOS), "RELÓGIO DAS HORAS VAGAS"

"QUIS FAZER UM OBJECTO COM UMA APARENTE FALTA DE LÓGICA, QUE SEGUISSE UMA DIRECÇÃO NÃO CONVENCIONAL. O RELÓGIO, PELAS SUAS HORAS MENOS PRECISAS, FICOU COM HORAS VAGAS, COM FRASES MAIS SIMPLES"

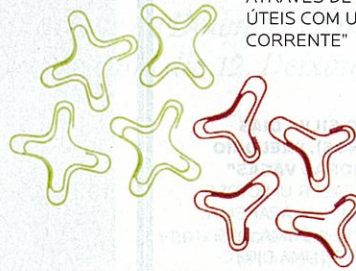




**NAULILA LUÍS  
(31 ANOS),  
"ESPELHO MEU"**

"É UMA PEÇA DIFERENTE. FIZ UM COLAR COM PEÇAS ESPELHADAS — MAS QUE NÃO SÃO ESPELHOS — QUE REFLECTEM A CARA DE UMA FORMA DISTORCIDA. QUIS DIZER QUE AS PESSOAS COM TRISSOMIA 21 TÊM UMA APARÊNCIA FÍSICA DIFERENTE MAS QUE HÁ QUE OLHAR PARA LÁ DO PRIMEIRO IMPACTO"

**ALEXANDRE VIANA  
(37 ANOS), "CLYPX"**  
"SURTIU-ME A IDEIA DE RETRATAR OS CROMOSOMAS X E Y, TÃO IMPORTANTES NA GENÉTICA, MAS DE FORMA DIFERENTE E ATRAVÉS DE PEÇAS ÚTEIS COM UM USO CORRENTE"



**RUI S. FARIA  
(44 ANOS), "MEDUSA"**  
"AS PEÇAS MATERIALIZAM O DESAFIO PROPOSTO: NUMA MESMA ABORDAGEM CONCEPTUAL, CELEBRAR A DIFERENÇA E VALORIZAR A ESTRANHEZA DE OBJECTOS NORMAIS. A MEDUSA, DE TÃO IRREGULAR E ESTRANHA, MOSTRA AS VÁRIAS CARAS QUE LHE MODIFICAM A FISIONOMIA, ENQUANTO GANHA OUTRA PERSONALIDADE"



**ROBERT STADLER  
(39 ANOS),  
"PURE MESS"**

"ESTE BANCO SÓ DE MADEIRA TEM IMENSOS NÓS, ALGO QUE É NORMALMENTE CONSIDERADO COMO MENOS PURO, DE MENOR QUALIDADE ESTÉTICA. AQUI, TORNA-SE NA PRINCIPAL QUALIDADE DO OBJECTO, DIZENDO-NOS ORGULHOSAMENTE QUE QUER SER APRECIADO SÓ POR SER DIFERENTE E BONITO"